

# JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
RUA TIRADENTES, ESQUINA DA NUVEZ MACHADO

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS  
Semestre (capital) 7\$000  
(Pelo correio) Semestre 8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO XV

PROPRIEDADE DE  
MARTINHO CALLADO

Desterro—Quinta-feira, 15 de Março de 1894

Numero avulso 60 rs.

N. 21

Numero avulso 60 rs.

## JORNAL DO COMMERCIO

Aos srs. assignantes de fóra da Capital pedimos obsequio de nos remetterem a importancia de suas assignaturas, em atrazo.

A DIRECCÃO.

As assignaturas para o corrente anno serão:

Capital (anno).... 14\$000

» (semestre) 7\$000

Pelo correio (anno) 16\$000

» » (semestre) 8\$000

A DIRECCÃO.

## ATAQUE DE MUCANGUÊ

A gloriosa entrada do *Aquidaban*, na bahia do Rio, á 12 de Janeiro do corrente anno, ainda mais accendeu contra elle a sanha feroz de seus inimigos.

As calumnias propaladas arditamente pela gente do governo, que lhes dava corpo e fórma, para explicar a sua sahida a 31 de Novembro do anno proximo passado; as infamias covardemente arremessadas contra o seu commandante e officialidade, pelos commensaes do Itamaraty; os recursos indecorosos e intrigas perversas de que se serviu a sua imprensa paga para mentir, calumniar, diffamar e insultar, eram desmentidos, confundidos e esmagados, á luz do dia, em face de uma população inteira, que, em seus braços, recebia o navio glorioso, por entre os applausos e acclamações dos estrangeiros.

Maior castigo não podia ser infligido ao marechal Floriano Peixoto; maior victoria não podia caber ao legendario *Aquidaban*!

Perseguido pela verdade, que então se impunha; vergastado-lhe a fronte abatida e humilhada, o dictador sem entranhas, recorreu a um expediente, que só o atordoamento do desespero lhe poderia aconselhar.

Os elementos de que dispunha já nenhum preço alcançavam na praça em que os cotava; já não confiava no resultado dos bata-

lhões patrióticos que diariamente organisava; os seus intimos tinham-se tornado suspeitos diante dos desastres que o atormentavam. Viu-se só, no meio de um deserto tão grande, como a extensão de sua ambição.

A traição não podia recorrer, porque não tinha mais a quem trair.

Para a sua consciencia sem escrupulos, havia ainda um meio: era pôr em leilão a honra da Patria, apregoando a sua venda ao maior preço offerecido.

Os americanos, aproveitando-se das circunstancias do momento, tentaram um lance, antes, porém, que o leiloeiro batesse o martello, esses brasileiros piratas, commandados por um de seus gloriosos chefes, o almirante Saldanha da Gama, resolutos bradaram: « Não temos dinheiro para resgatar o brio de um povo humilhado, mas o sangue de nossas veias para dar em troca da honra da Patria, que se pretende vender, em hasta publica. »

Os licitantes, apesar de fortes e poderosos, cobertos de vergonha, recuaram de seu intento, convictos de que se neste paiz havia um governo sem escrupulos, capaz de todos os attentados, havia também brasileiros briosos e dignos, capazes de todos os sacrificios, para salvar a honra da sua Patria offerecida ao estrangeiro, que em nosso territorio nos vinha aviltar aos olhos dos povos cultos.

Emquanto assim julgava fortalecer o seu governo, appellando para a intervenção estrangeira em assumpto de intimidade nacional, o marechal Floriano Peixoto, no seu desastre da ilha de Mucanguê, reunido aos das ilhas do Engenho, Conceição, Cajú, Bom-Jesus e Governador, tinha mais uma prova de sua fraqueza e do seu valor, superioridade de sentimentos de seus adversarios.

O *Aquidaban* era o alvo escolhido de preferencia, para consolo de seus tormentos nas torturas de seu governo.

A imprensa, no cumprimento de seu inglorio fadario, diariamente atassalhava o commandante, que se impunha pela correção de seu procedimento, e a officialidade que se batia com a generosidade de brasileiros e a convicção de seu dever.

Os projectis de todos os calibres e especies, da Ponta da Areia, Armação, Maroim, Hospital de

S. João, Mangueira, Gravatá, São João, em protecção da bateria da ilha de Mucanguê, sem interrupção, durante o dia e no correr da noite, não concediam á bordo a menor tregoa, o mais curto descanso.

As refeições, o somno foram muitas vezes interrompidos pelo estourar de bombas, cujos estilhaços vinham frir ou matar a descuidados marinheiros, indifferentes á sanha da legalidade selvagem e feroz.

Não era possível protelar por mais tempo uma situação que, além de incomoda para a esquadra libertadora, apparentava pequeno prestigio ás forças do governo, na bahia do Rio de Janeiro.

A ilha de Mucanguê, defendida por duzentos e cincoenta homens bem armados e municiados, artilhada á cavalleiro, no plano superior da montanha, protegida por canhões de outras baterias, umas á distancia de fuzilaria, e todas situadas em pontos e direcções diferentes, era considerada inexpugnável. A 15 de Janeiro, resolveu o almirante Saldanha da Gama atacar esta ilha.

A guarnição do *Aquidaban*, ao ter noticia de semelhante resolução, foi espontaneamente offercer-se ao seu commandante para tomar parte no desembarque.

Todos queriam ir, foi necessario recorrer-se á sorte para se decidir quaes os que deviam desembarcar, formando-se assim um destacamento de quarenta praças, commandado pelo guarda-marilha Pina Junior.

Este destacamento, reunido a um outro de vinte, commandado pelo aspirante Clementino, ao todo representando uma força de sessenta homens, foi a encarregada do ataque á ilha de Mucanguê.

A's 3 horas da madrugada de 16, veio para bordo do *Aquidaban* o almirante Saldanha da Gama, vindo tomar lugar entre os combatentes e dirigir o ataque.

A's 4 horas, em postos de combate, o legendario navio levantou ferro e foi collocar-se em frente da ilha de Mucanguê, conduzindo a força de desembarque a gloriosa *Lucy* e os rebocadores *Gloria*, *Standart* e *Gal Blaz*.

Recebido por cerrada fuzilaria, tão nutrido e vivo foi o fogo do *Aquidaban*, que o inimigo não teve occasião de fazer uso de seus canhões, não podendo fazer deto-

nar uma unica de suas peças — da ilha sitiada.

Por espaço de meia hora durou o tiroteio de fuzilaria de terra e o fogo de metralhadoras e reductos do *Aquidaban*.

No fim deste tempo, a força revolucionaria, que tinha desembarcado, accendeu uma tigelinha, entre gritos de delirante entusiasmo e calorosas acclamações, tinha sido escalada a trincheira da encosta da montanha e tomada a primeira posição.

Em debandada, abandonando os postos, arremessando por terra as armas, a maior parte dos defensores da ilha inexpugnável, correu para a praia do lado opposto ao ataque, procurando em precipitada e desordenada fuga, uns em escaleres, outros á nado, transpôr a distancia que os separava da Ponta da Areia, protegidos pela fuzilaria nossa posição.

Não conseguiram o seu intento: ali encontraram a gloriosa *Lucy*, que a pique mettendo um dos escaleres, atravessou por entre um fogo vivo e intenso, á pouca distancia, para embargar-lhes a passagem do canal, que separa a Ponta da Areia da ilha de Mucanguê.

Nesse tempo, no plano superior da montanha era queimada outra tigelinha, escalada a trincheira desta posição, occupada estava a ilha assim tomada pelos revoltosos, que nella hasteavam a bandeira branca.

(Continúa)

Desterro—Março de 1894.

CARLOS DE LACERDA

## Pezames

Falleceu e foi hontem sepultada, nesta capital d. Euphrasina Varella, digna esposa do nosso estimado conterraneo sr. Manoel Bernardino Augusto Varella.

Tambem succumbio hontem, sendo sepultado á tarde, o sr. Laurentino José Duarte, pai do sr. Manoel José Duarte e sogro do sr. José de Araujo Coutinho.

## Telegraphos

Por assim o haver solicitado, foi dispensado do cargo de chefe dos telegraphos o sr. João José Cesar.

## O AQUIDABAN

E O  
REPUBLICA

NO RIO DE JANEIRO

O REPUBLICA

Uma testemunha occiar escreveu as seguintes linhas a uma folha de Montevideo, sobre o apparecimento do cruzador *Republica* á barra do Rio de Janeiro:

« A emoção foi immensa no Rio, quando se soube que o *Republica*, sob o commando do capitão-tenente Lara, arvorando a insignia do almirante Custodio de Mello, estava á vista das fortalezas que guarnecem a entrada do porto do Rio de Janeiro.

A noticia espalhou-se com extraordinaria rapidez. Todos sahiram á rua.

Os logares altos e as praias ficaram cheios de espectadores. Presentia-se que algum acontecimento importante ia succeder.

A população achava-se ha muitos abatida, pois a febre amarella tem feito immensos estragos, e todos tem a lamentar alguma victima, ou seja pela epidemia ou pelas balas.

O *Republica* era commandado por um dos mais valentes officiaes da marinha brasileira e tinha a seu bordo o chefe da revolução.

Era bom signal. Não estava, pois, enfermo o almirante Mello, como affirmavam os governistas. Ninguém dissimulava sua alegria ao vê-lo reaparecer, com toda sua actividade e prestigio augmentado pelo exito da gloriosa expedição ao Paraná.

O *Republica*, quando se aproximou galhardamente á entrada do porto, disparou alguns tiros para a fortaleza de Santa Cruz, que immediatamente respondeu. Depois lançou um foguete e retirou-se. Era a senha convencional: a esquadra do almirante Saldanha sabia que elle ali estava. »

NOVA SAHIDA DO AQUIDABAN

A anciedade era grande, porque desde que o *Republica* ali estava, o *Aquidaban* tinha que sahir.

Os jornaes governistas, *O Tempo* e *O Paiz*, davam diariamente detalhes sobre os preparativos do grande enconração.

Assim é que todo o mundo sabia que os navios estavam rodeados de trincheiras de saccos de

## FOLHETIM

33

## A DOMADORA

POR  
FORTUNÉ DU BOISGOBEY

II

Em compensação, encontrou o porteiro muito mais polido.

Tivera sem duvida noticia da mudança de fortuna do seu inquilino, porque, ao avistal-o, tirou respeitosa e o barrete, conservando-se descoberto durante todo o tempo que durou a conversação, a qual não foi aliás prolongada.

Jorge preveniu-o para que preparasse os recibos para o dia seguinte e perguntou-lhe se não tinha vindo nada para elle durante a sua ausencia.

O porteiro respondeu-lhe que o correio nada havia trazido, mas

que tinham vindo successivamente duas senhoras que não deixaram os nomes, duas senhoras de cabellos castanhos ambas, uma alta e robusta, outra de mediana estatura.

A mais baixa viera uma unica vez perguntar se o senhor já havia voltado; a outra apparecia todos os dias.

A primeira devia ser Cecilia. Quem seria a outra?... Pouco importava afinal a Jorge. Tivera muitas amantes e não se admirava que uma dellas o viesse visitar.

Bastava-lhe saber que não era Juheta Tampier, que, sendo loura como o trigo, não tinha nada de commum com algum dos signaes dados pelo porteiro.

E não ficou sorprendido por Cecilia não lhe haver escripto, visto que no dia posterior ao do seu primeiro e unico encontro, no momento de partir, recebera della, em enveloppe, uma letra á sua or-

dem, a seis mezes, representando a quantia de mil francos, recebi da em moeda corrente; e, com essa letra, quatro unicas palavras: « Obrigada. Até á vista! »

Viera, porém, mais tarde pedir noticias do seu bemfeitor, e era quanto bastava para que Jorge tivesse pressa de fazer-lhe a sua visita.

Sabia agora tudo quanto desejava saber; gratificou, pois, o obsequioso porteiro que lhe tinha fornecido aquellas informações, e sahio.

Agora tinha que ir directamente para a avenida Launnière, onde morava Cecilia, e não queria fazer o tracto a pé.

Poz se, pois, á procura de um carro, atravessando o boulevard de Clichy para esse fim, achou-se no meio das barracas erguidas pelos mercadores da feira debaixo das arvores.

As representações ao ar livre

não começavam nunca antes da noite, e naquella occasião não havia ali nem povo nem musica.

Alguns garotos brincavam entre as barracas fechadas e as lojas cobertas com os seus pannos cinzentos, aqui e acolá, uma moçadôr punha em ordem a sua quitanda; uma dançarina de corda bamba mettida em um velho chale de malhas, agachada e occupada em remendar uma réte esburacada; um Hercules de calções vermelhos e sobrecasaca sem peito, voltando do mercado com um samburá na mão.

Era a occasião em que os artistas que um publico especial applaude todas as noites convertiam-se em simples mortaes, faças de abordar e promptes sempre a deitar um e pito de vinho ao baleão do primeiro armazem.

Este quadro, bem conhecido de todos os frequentadores das feiras não era novo para Crausac e não

lhe despertava o minimo interesse; mas avistou, sentado na boilé: de um vehiculo desatrellado e roendo philosophicamente o cabo curto de um cachimbo apagado, um homem que o olhava fixamente e a quem vira já em qualquer parte.

Esse homem, musculoso e robusto como um Hercules, tinha uma cara sinistra, angulosa, osuda, guarnecida de um nariz adunco, e como que dividida em duas partes por uma bocca immensa e sem labios.

O vehiculo assemelhava-se á arca de Noé: enorme, cercado de janelinhas estreitas e encimado por chaminés, que exhalavam fumo e aromas do cozinha.

Era o que os saltimbancos chamam uma *cicamba*—uma casa ambulante, na qual se alojam e na qual viajam.

areia e que haviam dous reductos artificiaes á prôa e á pôpa.

Ninguém se recolheu essa noite: os cães do Flamengo e do Russol, assim como os altos de Santa Thereza e do Corcovado, achavam-se apinhados de pessoas avidas de curiosidade.

Sua expectativa não se illudiu, pois ás 2 horas da manhã se ouviram os primeiros canhões. O *Aquidaban* acabava de pôr-se em marcha.

Um raio de luz electrica, lançado pelo fóco da Gloria, o illuminou repentinamente, acompanhando-o em sua marcha.

Outro raio electrico, da fortaleza de S. João, attingindo-o, veio pôl-o mais a descoberto. Acto continuo, e como por encanto, todas as baterias ao serviço do dictador começaram a vomitar metralhas.

A fortaleza revolucionaria de Villegaignon unicamente respondia. O *Aquidaban* avançava entretanto em marcha vagarosa. Passou successivamente pela frente das baterias de Nitheroy e de Gragatoá, supportando vivo fogo, depois enfrentou a fortaleza da Lage, que também fazia fogo, e depois atravessou entre Santa Cruz e S. João, na entrada do porto, enquanto o forte do Pico fazia choverem as balas sobre o potente navio.

O encorajado passou muito perto das baterias de Santa Cruz, que descarregou a um tempo todos os seus canhões!

Foi um espectáculo grandioso e inolvidavel!

As bombas rebentavam por toda a parte sobre a formidavel couraça do *Aquidaban*!

O fogo da artilharia foi horrivel. Os tiros se succediam como relampagos, atroando o espaço; tudo isto em uma magnifica noite que mais parecia de Maio do que de Fevereiro. A lua brilhava no céu quando o sol começava a despontar.

De repente, um grande silencio, depois um foguete lançado na bahia, em seguida outro de bordo do *Republica*, logo outro da Ilha das Cobras. Eram signaes: O *Aquidaban* acabava de sahir sem accidente!

**A ESQUADRA DO ALMIRANTE MELLO**

O *Aquidaban* foi fundear ao lado do *Republica*. Sappunhase-os só, porém, viu-se logo que não o estavam porque uma torpedeira se desprendeu para dar carga a um rebecador do governo.

Pouco depois apparece no horizonte um novo navio, que se suppoz ser o *Meteoro* (?).

Encontramos nos, pois, em presença de uma nova esquadra.

Os navios do almirante demoraram-se pouco na bahia.

Levantaram ancora e tomaram rumo desconhecido.

(\*) Era o *Ins*, que ali fôra em cumprimento de ordem superior levar instruções.

(N. DA R.)

O vapor allemão *PELOTAS*, procedente da Europa, com escala por Paranaguá, chegou hontem ao encoradouro de Santa Cruz, trazendo grande quantidade de carga para o commercio desta capital.

**Fallecimento**

Por noticias chegadas hontem, sabe-se que falleceu na Europa o sr. Antonio Francisco da Silva Areias, negociante n'esta praça e que ha mezes, já bastante enfermo, se retirara desta capital, em busca de melhoras.

O sr. Antonio Areias era natural de Portugal e a maior parte de sua existencia, que não foi muito longa, pois o doado era moço ainda, passou-a entre nós, entregue aos labores do commercio.

**1º TENENTE MORAES ANCORA**

Hontem, ás 9 horas da manhã, realizou-se o enterramento do cadaver do malogrado moço 1º tenente Firmino Ayres de Moraes Ancora, sendo o feretro acompanhado por grande numero de amigos e cidadãos de todas as classes, tomando também parte no funebre prestito muitos officiaes do exercito, do batalhão Fernando Machado e dos corpos da Guarda Nacional, além de muitos compauheiros de classe, entre os quaes nota mos os srs. capitão de mar e guerra Lorena, 1º tenentes Mourão dos Santos, Souza e Mello, Theotonio Pereira, Dorval Melchades, Magalhães Castro, capitão-tenente Damasio, ds. Amado Barata e Bicalho Hungria, 1º tenente Accacio e Rego Monteiro, 2º tenente Leocq e guarda-marinha Othelo.

Recs corôas, exprimindo a saudade dos companheiros e amigos, cobriam o esquife, e podemos distinguir:

Uma do commandante e officialidade do *Aquidaban* — Os camaradas do 1º tenente Ancora;

Uma — Saudades de um catharinense — do sr. coronel Vilella;

Uma — Ao commandante Ancora, os officiaes do *Esperança*;

Uma — Ao commandante Ancora, os officiaes do *Esperança*;

Uma — do coronel Norberto; Daes — Da Paula Vanna, gerente do Banco União de São Paulo;

Uma — Da familia Sant'Anna; Uma — Da familia Clemente de Abreu;

Uma — Dos officiaes do *Me teoro*.

O pessoal do Arsenal de Marinha compareceu, encorporado, acompanhado de seu chefe o sr. engenheiro Buette, que, ao dar-se o corpo á sepultura, pronunciou sentidas palavras.

O sr. 1º tenente Costa Mendes, commandante do cruzador *Urano*, telegraphou de Paranaguá ao sr. Kleine nesta capital — pedindo-lhe collocasse uma grinalda de saudades sobre o atûde que encerrava os restos do illustre morto.

A banda de musica de Aprendizes Marinheiros acompanhando o prestito, tocando marchas fúnebres.

Do Paraná, regressou hontem, no vapor *PELOTAS*, o sr. Bento Monteiro Cabral, negociante n'esta praça.

Regressou também da mesma procedencia, o sr. José de Araujo Coutinho.

**Promoções**

Foram promovidos, no batalhão Fernando Machado: a tenentes, os alferes Domingos Prates de Souza e José Francisco Glavan.

**CONSTIPAÇÕES**

O Angico com Toú e Guaco de Rauliveira cura radicalmente.

**Ao sr. Simonides**

EM RESPOSTA Á SUA—EPHEMERA XVII  
Tão bellas palavras, eu sei, não mereço; Mui bem reconheço, mas mandao dever Que mostre-me grata ja quem delicado Com todo o agrado me anima a escrever.

Deverá estar muda por minha impericia, Que mesmo é melicia querer sujeitar A lôr os meus versos sem arte, enfadonhos, Quem pôde risonhos poemas nos dar.

Mas sendo o convite demais gracioso, Calar-me não ousou, seria incivil. Dizai-me: já vistas o goivo crestado Realce ter dado as rosas de Abril?

Assim pôde a estrella de chofre extinguir-se, No espaço sumir-se pra mais não voltar; Não deve por isso o Sol rutilante A luz fulgurante cessar de espalhar.

SEMIRAMIS

Desterro, 14—3—94.

**HEROISMO**

DO

**ALMIRANTE SALDANHA**

Relata EL DIA, de Montevide, em 28 de fevereiro ultimo:

«Uma carta de um diplomata estrangeiro à pessoa de sua amizade n'esta capital, dá novos detalhes sobre a batalha de Nitheroy. O illustre signatario da carta consagra phrases entusiasticas ao almirante Saldanha da Gama, que sempre esteve á frente de suas forças, de espada na mão, animando aos soldados que o seguiam, com o gesto e com a palavra, electrizando-os como seu valor, batendo-se como um simples soldado! O almirante levou a sua coragem até a abnegação.

Foi o ultimo a abandonar o campo da batalha; e, referindo-se a esse facto, conta o nosso informante que o almirante provocou até a admiração de seus proprios adversarios.

No momento de voltar para bordo, a lancha de guerra Lucy se aproximou da terra. O ultimo de seus tripulantes havia tomado já o seu lugar quando o intrepido almirante, que ainda não occupara o seu, ouviu tiros e voltando-se viu um marinheiro que se batia com algumas praças do batalhão TIRADENTES, um joven aspirante de 16 annos de idade.

Não attendendo sinão á voz do coração, o almirante adiantou-se de revolver na mão; cinco ou seis marinheiros o seguiram armados; um combate se trava e o bravo almirante volta coberto de sangue, trazendo em seus braços o aspirante ferido, como se fôra um de seus filhos!

Nessa occasião Saldanha da Gama foi ferido uma vez mais: a terceira. Seis soldados o levaram em triumpho até a lancha, e, no meio de hurrahs e de aclamações dos estrangeiros, que do alto dos mastros de seus navios assistiram á batalha, o almirante Saldanha da Gama chegou ao cruzador LIBERDADE, que tem a sua insignia. Isto succedeu ás 8 1/2 horas da manhã.

Logo que se soube que o almirante estava ferido, o medico do encorajado inglez Syrius apressou-se a offerecer-lhe seus serviços profissionais.

**LYCEU DE ARTES E OFFICIOS**

Com destino a este estabelecimento remetteram:

O sr. Vasco da Gama L. d'Eqã, uma cobra conservada em alcool.

O sr. Antonio de Souza, um projectil do cruzador *Republica*, jogado na cidade de Paranaguá, em Janeiro do corrente anno.

**GOVERNO DO ESTADO**

Administração do exm. sr. Manoel Joaquim Machado, presidente do Estado

**EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA**

Dia 13 de Março de 1894

Ao thesouro. — Approvando a venda em hasta publica dos lotes n. 33 da linha Planicie Alta, arrematado por Augusto Schaefer pela quantia de 1867; n. 37, da mesma linha, arrematado por José Podiatrke por 1627000, e n. 13 da linha Cedro Grande, 5ª secção, arrematado por João da Silva Mafra Netto por 1887000.

Ao mesmo. — Comunicando que fica elevada a 1200 a contar do 1º do corrente, a diaria para a alimentação dos presos pobres da cadeia da cidade de S. José.

Ao mesmo. — Mandando pagar, em duas prestações mensaes, o que ainda se estiver a dever ao cidadão Alberto Probst de fornecimento até 24 de Dezembro do anno findo, á força de policia destacada em Theresopolis.

Ao mesmo. — Mandando entregar a Mathias Sentz, contractor de um trecho da estrada Santa Philomena, a caução na importancia de 3507000, que elle depositou nesse thesouro.

**PELA SECRETARIA**

Ao thesouro. — Remettendo os titulos de terras de Patelli Archangelo, Savi Vicenzo e Tonetti Antonio.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Dia 12 de Março

Olympia de Oliveira Cabral, viuva de Eduardo José Cabral. — Ao commandante do Corpo Policial para mandar passar a certidão.

Lucia Faustina de Jesus (2º despacho) — Informe o commandante do Corpo Policial.

Hermann Rosse e Hermann Lafim (3º despacho) — Concedo a cada um dos supplicantes 30 hectares de terras devolutas adjacentes as que foram concedidas a Alberto Klabunde, ao preço de 3 réis a braça quadrada. Fica o prazo de 6 mezes para os concessionarios procederem a sua custa a respectiva medição e pagarem o valor das terras. Envie-se este a Delegacia das Terras.

Cittaelin Paolo (4º) — Passe-se titulo.

Macari Giuseppe (4º) — Idem. Celeste Concer (4º) — Idem. Honorio Amaro Antunes (4º) — Idem.

Demo Francisco (4º) — Idem. Paecagnan Giovanni (3º) — Idem.

Thomaz Amaro Antunes (4º) — Idem.

Alberto Huhn (4º) — Idem. Otto Guse (3º) — Ao Thesouro para mandar pôr em hasta publica o lote de que se trata.

Andreani Alexandre (4º) — Idem.

De Bona Giovanni Porton (2º) — Concedo o lote pedido mediante pagamento a vista, a razão de 4 réis a braça quadrada. Envie-se este ao Thesouro. Catão Vicente Coelho. — Informe o thesouro.

Alberto Klabunde. — Concedo ao supplicante, 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de 3 réis a braça quadrada, cujas terras fo-

ram requeridas por Hermann Bosse. Fica marcado o prazo de 6 mezes para o concessionario proceder a sua custa a respectiva medição e pagar o valor das terras. Envie-se este a delegacia das terras.

Juvencio de Araujo Figueredo. — Como requer, com meta-de do ordenado na forma da lei.

Estephan Knech (3º). — Estando occupado legalmente o lote pedido requiera outro.

Pedro Felizari (3º). — Não ha terras devolutas no lugar indicado.

Dia 13

Augusto Kohls (3º). — Concedo ao supplicante, 30 hectares de terras devolutas no lugar indicado ao preço de 2 réis a braça quadrada. Fica marcado ao concessionario o prazo de 6 mezes para proceder, á sua custa, a respectiva medição e pagar o valor das terras.

Augusto Fiedler (2º). — Idem. Victorio Czati (3º). — Idem. Fritz Bubrke (3º). — Idem.

Leopoldo Pachter (3º). — Idem. Augusto Pater (3º). — Idem. Germano Steuck (3º). — Concedo ao supplicante o lote pedido ao preço de 3 réis a braça quadrada. Envie-se este ao thesouro.

Mathias Sentz (3º). — Entregue-se.

Alberto Probst (2º). — Pague-se o restante em duas prestações mensaes.

**MOLESTIA DA PELLE**

Unico medicamento: Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

**PELA REPUBLICA**

Mais duras, mais acerbas, mais difficeis, são para os homens habituaes ás luctas das armas, as pelepas subteis da politica incidiosa e extemporanea do que os combates francos e leaes dos campos da batalha.

Quando a imagem da Patria opprimida se ergue implorando de seus filhos a salvagão da sua dignidade, da sua honra e do seu futuro, seja a Gallea vencida, seja a Polonia subjugada, seja o Brazil tyrannizado, um só intuito, um só fim deve a todos guiar, uma só paixão deve a todos dominar—o restabelecimento da liberdade.

Nesses momentos supremos em que as nacionalidades se agitam e se debatem no meio das ondas desencontradas do oceano das resistencias sociaes, que procuram submergir-as; nesses periodos angustiosos da lucta pela vida, em que os factores da desorganisação e da anarchia, accumulados pela disidia, pelos erros e pelos crimes da tolerancia e indifferentismo popular, caham de chofre sobre uma geração inculpada, a cada cidadão, como a toda collectividade nacional, só deve mover, só deve solicitar uma unica força—a restauração da Patria.

Tudo o que não fôr isso é um crime de leza-nação, aggravado condemnavelmente pelas ambições individuas de seita philosophica ou de conchavos politicos, ainda mais do que isso,—a trahição negregada de Cain, no proprio seio da paradiisaca familia é o ferrete indelevel da deshonra eterna a fulgir na fronte pallida dos Scariotes sociaes.

Na phrase, singellamente patriotica de um dos nossos mais

# O PEITORAL DE CAMBARÁ

de Souza Soares, de Pelotas, premiado, approved e privilegiado por decreto do governo geral, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a esthwa por mais antiga que seja; cura de uma forma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxos etc., que ao proprio doente causa admiração!

Cuidado com as falsificações! O verdadeiro vende-se unicamente na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva, a 3\$000 o frasco, 16\$000 1/2 duzia e 30\$000 a duzia.

prestimosos chefes—Voltemos o tyranno e depois tratemos de politica—acha-se perfeitamente concretizado o nosso lema revolucionario.

Alto governo que nos dirige, só cabe por enquanto a administração sensata e prudente da causa que esposamos, sem nada adiantar, sem nada provocar, no sentido, da organização politica do dia da victoria, que não seja a manutenção da Republica Federativa, pela qual simples e puramente nos batemos.

Mais do que cidadãos devem ser patriarcas da tolerancia, da ordem e da conciliação aquelles que collocamos, por simples convenção revolucionaria, à testa da direcção do movimento regenerador dos direitos do povo brasileiro.

Mais do que sciencia politica, o momento dellas exige energia, calma, sensata e extrema benevolencia na governação que lhes cabe.

Como nas cruzadas, uma mesma idéa, um só principio unia e liga entre si os mais heterogeneos elementos da velha Europa; desde o servo da gleba até o prepotente senhor feudal, entre nós uma religião tão pura e tão sagrada como aquella une e liga os elementos desconhecidos, que a pericia e habilidade de um Godofredo de Buillon, deve conservar harmonicos até o dia da tomada da nossa Jerusalem politica, e mesmo além desse dia, porque se nos não separar no passado doutrinas, oppostos a confraternização da lucta nos ha ligado pelo sacrificio e pela dor comum.

No meio do torvelinho politico em que, cá e lá, se convulsiona todo o paiz, a ninguém é dado trabalhar singularmente por idéas ou conveniências de caracter privado.

Desfraldamos uma bandeira: —a salvação da Republica. Fiquemos simplesmente dentro dessa trajectoria—simples, clara e recta como simples, claros e rectos são o direito e a razão que ella representa.

Os momentos revolucionarios, como este que atravessamos, dão aos agentes do movimento, em acção, poderes descriçionarios, é certo, mas também é certo que os Gambetas e Thiers, salvando a autonomia

e liberdade de uma nação latina, só dellas uzaram com a maior descripção e parcimonia.

Quando por toda a parte, quando em todas as occasiões nos abraçamos como irmãos; como irmãos continuemos nesta crusada sacrosanta que tantos benemeritos tem dado à Patria, afim de que no dia da victoria proxima, possamos trocar o osculo da paz, sem resentimentos nem agruras.

Esse tem sido até agora nosso presente, que continue a ser o nosso futuro.

JACQUES OURIQUE.

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Policia estadual

No dia 13 foi recolhido à cadeia, por ordem do cidadão dr. chefe de policia, o individuo de nome Bertholdo José Simã, por crime de furto.

Foi posto em liberdade Victor Ferreira.

## Guarda Nacional

1º BATALHÃO  
Está hoje de estado-maior o capitão Gustavo Pereira.

Ronda à guarnição, o alferes Norberto Nunes.

Guarda de Palacio, o alferes Eduardo Vidal.

## NOTAS EM SUBSTITUIÇÃO

Estão em substituição até 30 de Junho de 1891, sem desconto, e com abatimento d'aqui em diante:

- > 200\$000 > 6\*
- > 100\$000 > 5\*
- > 50\$000 > 6\*
- > 20\$000 > 7\*

E bem assim todas as notações e cambadas pelos Bancos Emissores, as quaes perderão o valor no fim de Junho de 1891.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolu e Guaco de Rauliveira.

## REGISTRO

Os leitores verão hoje nesta secção dos documentos de cujos em tempo se occupará a historia da guerra fratricida que está ensanguentando a terra brasileira: um boletim firmado pelo coronel Car-

neiro, que succumbiu na Lapa no seu posto de chefe das forças, e os celeberrimos telegrammas dos generaes Pego e Enéas—pedindo e autorizando o assassinato em massa!

Vejamos:

Boletim encontrado no quartel-general do coronel Carneiro:

### BOLETIM

A lucta infeliz que desordeiros e perversos brasileiros implantaram no seio da Patria, encontramos como soldado leal no cumprimento dos meus deveres de militar e cidadão.

No posto que occupo, e que me foi confiado pelo governo da Republica, tenho mantido até hoje a mais fraternal benevolencia com todos os meus concidadãos, e fóra do campo da lucta, aos proprios rebeldes aprisionados tenho feito tratar com carinho e sollicitude de quem trata irmãos.

No entanto sinto do meu dever avisar aos que pretendam prestar quaesquer auxilios à revolta, que os tratarei e em todo o rigor das leis da guerra, e concito-os a obedecerem lealmente às autoridades legaes, prestando o auxilio que lhe fór reclamado em bem da santa causa que defendemos.

A'quelles mesmos que se deixaram desviar pela mentirosa propaganda revolucionaria aconselho que voltem às suas casas, ou se apresentem a este commando resgatando por esse modo o crime em que estão incorrendo.

Depois será tarde; a punição severa succederá à victoria infallivel das forças legaes.

Faço esta publicação para, enquanto é tempo, fallar aos meus patricios como amigos, e não me ouvirem fallarem, depois como juiz inexoravel.

### OS CELEBRES TELEGRAMMAS

Do general Pego ao marechal Enéas

Ajudante-general do exercito.—Rio.

Pego-vos ordeno mandar fuzilar principaes chefes federalistas Paranaguá.

General Pego.

Do marechal Enéas ao general Pego

General Pego.—Curityba. Podeis fazel-o, após conselho de guerra.

Marechal ENÉAS.

## SECÇÃO LIVRE

### Peitoral Catharinense

Attesto que, soffrendo de uma tosse rebelde por espaço de mais de um mez, e fazendo uso do Pei-

toral Catharinense de Rauliveira, restabeleci-me logo.

Reconhecendo a efficacia do dito Peitoral, passo a firmo este por expontanea vontade, como conselho aos que delle precisarem.

O que affirmo sob a fé do meu grão.

Traperuna, 16 de Junho de 1892.—O advogado José Christiano Stockler de Lima.

MAIS DE 50.000 PESSOAS residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia de taes grande preparado. Frasco—1\$500.

### Curas maravilhosas!

O PEITORAL DE CAMBARÁ, de Souza Soares, de Pelotas, approved pela exma. Junta de Hygiene Publica do Rio de Janeiro, autorizado por decreto do governo geral e premiado com duas medalhas de ouro, é dos remedios até hoje descobertos o que apresenta melhores resultados nas molestias do peito.

A efficacia deste prodigioso preparado está provada não só com grande numero de attestados medicos e de pessoas curadas, como com o seu extraordinario consumo, ainda não attingido por similar algum no Brazil.

Vende-se na pharmacia do unico agente Elyseu Guilherme da Silva.

### Peitoral Catharinense

Attesto que tenho em minha clinica empregado o peitoral CATHARINENSE DE RAULIVEIRA, (xarope de angico, tolu e guaco) sempre com bom resultado, nos casos indicados por seu autor.

O referido é verdade e o attesto. S. Paulo, 28 de junho de 1892.

DR. JAYME SERVA.

Mais de 50.000 pessoas, residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia de este Grande preparado.

Frasco—1\$500

### A BELLA CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consumpção, tuberculose ou tísica pulmonar, tem sido, em seu principio, debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres, 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descaço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: bóa carne, pão, legumes, fractas, etc.

Assim curam-se doentes de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

O Peitoral de Cambará vende-se na pharmacia do agente Elyseu Guilherme da Silva.

## EDITAES

### Camara Municipal

Os abaixo assignados, fiscaes do 1º e 2º districtos desta capital, chamam a attenção da publico para as seguintes disposições

doCodigo de posturas municipaes:

### SANEAMENTO

Art. 53. E' absolutamente prohibido:

§ 1º. Lançar cisco, palhas, vidros, imundicies, materias feccas, animaes mortos, lixo, entulhos, nos quintaes, praças, ruas, eás, pratas, ou nos terrenos comprehendidos no perimetro da cidade e povoações ou nos designados pela Camara para edificações; assim como conservar lamaçoes ou agua estagnadas, cloacas abertas, urinar ou fazer dejecção nos mesmos lugares.

§ 2º. Criar ou conservar porcos dentro da cidade e seus arredados, ou trazel-os a soita nas outras povoações.

§ 3º. Estender couros salgados, ou espichal-os nas praças, ruas e praias, armazenaes, ou envenenal-os ou expôl-os ao sol; assim como estabelecer cortumes ou salgadeiras, dentro dos limites da cidade.

§ 4º. Despejar ou lançar das casas ou sobrados para a rua aguas limpas ou servidas.

§ 5º. Estender ou conservar nas praças e ruas quaesquer materias de cheiro infecto ou objectos que embaracem o transito publico.

§ 6º. Lavar em casa, ou nos quintaes ou nas fontes, roupas de linpão ou de algodão affectadas de molestias contagiosas ou epidemicas, as quaes só poderão ser lavadas na loz dos rios.

Art. 54. A limpeza das agnas servidas e materias feccas só poderá ser feita das 10 horas da noite às 5 da manhã, lançando-se-as ao mar.

Art. 55. Os proprietarios ou administradores das cocheiras e estribarias são obrigados a remover diariamente os esterquidões, e a conserval-as limpas.

§ Unico. Taes cocheiras ou estribarias só poderão ser edificadas nos lugares designados pela camara, com prévia licença.

Art. 56. Não é permitido amontear esterco ou varreduras das cocheiras ou espichal-as em terrenos de cultura, dentro do

**PILULAS PURGATIVAS de Rauliveira**  
PURAMENTE VEGETAES  
ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS QUE SUBSTITUEM COM VANTAGEM OS PURGATIVOS DE OLEO DE RICINO E OUTROS  
17 ANOS DE BOM EXITO attestão a sua efficacia contra as enfermidades do estomago ligado e intestinos; curão também a DYSPESIA, INDIGESTÃO, PRISÃO DE VENTRE, AFFECÇÕES PRODUZIDAS PELA BILIS  
Suppressão das regras nas mulheres vertigens, tonturas HYDROPSIAS, HEMORRHOIDAS Colicac, falta de appetito, etc.  
À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**PEITORAL CATHARINENSE**  
XAROPE DE ANGICO COM TOLU' E GUACO  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA  
CONTRA TOSSES BRONCHITES, ASTHMA  
Tísica, Coqueluche  
ROUQUIDÃO E TODAS AS MOLESTIAS das vias respiratorias  
MAIS DE 50 MIL PESSOAS ATTESTAM A SUA GRANDE Efficacia  
À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**DEPURATIVO DO SANGUE**  
ELIXIR DE VELAME E GUACO (Sem Mercúrio)  
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA  
UNICO RECONHECIDO EFFICAZ NOS  
Rheumatismos, Escrophulas  
ulceras, leucorrhéas ou FLORES BRANCAS, CANCROS CARBUNCULOS, BOUBAS d'arthros, enfermidades da PELLE, NECROSES E OUTRAS MOLESTIAS DE CARACTER Syphilitico  
À venda em todas as Pharmacias e DROGARIAS

**SABÃO RAULIVEIRA**  
MAGNIFICA ESSENCIA PARA TODOS OS USOS  
Especifico contra:  
QUEIMADURAS, NEURALGIAS  
CONTUSÕES, DARTHROS  
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS  
Espinhas  
RHEUMATISMO, SARDAS  
dôr de cabeça  
CHAGAS, RUGAS  
FERIMENTOS, ERUPÇÕES DA PELLE E MORDEDURAS DE INSECTOS  
À venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

**A RAINHA DO TOILETTE**  
THYMOLINA RAULIVEIRA  
SUAVISIA E REFRESCA A CUTIS  
PREPARADO INOFFENSIVO E MUITO USADO PARA  
CURAR as ESPINHAS DO ROSTO  
RACHAS DOS LABIOS  
destrõe completamente as SARDAS E QAESQUER MANGHAS DA pelle  
EFFICAZ NAS QUEIMADURAS  
À venda em todos os Armazinhos e Casas de Perfumarias

Raulino Horn & Oliveira  
UNICOS PROPRIETARIOS EFABRICANTES

limites da cidade, desde os mezes de Dezembro a Maio.

Art. 57. O dono de animaes encontrados mortos será obrigado a enterrar-os no lugar designado pela camara, em cova com a profundidade de um metro e sessenta centimetros.

Art. 58. O infractor de qualquer dos arts. 53 a 57 ou de qualquer de seus paragraphos, soffrerá a multa de 5\$ a 10\$.

Desterro, 14 de Março de 1894. — MIGUEL DA SILVA CASCAES, fiscal do 1º districto. — MANOEL DINIZ MARTINS, fiscal do 2º districto.

**Camara Municipal**

Os abaixo assignados fiscaes do 1º e 2º districtos, d'esta capital, em cumprimento á portaria do cidadão presidente da Camara Municipal, sob n.º 103 de 8 de Março datada, fazem publico pel presente que fica prorogado até 31 do corrente o prazo marcado para todos os proprietarios de terrenos marginaes as estradas publicas apararem e dobrarem as suas cercas, bem como limparem as respectivas vallas e sarge-tas, de conformidade com § unico do artigo 138 do codigo de Posturas municipaes. Os infractores, que findo o prazo, não tiverem cumprido as referidas disposições, serão multados na quantia de 6\$000 a 10\$000 rs. como dispõe o artigo 140 do mesmo codigo.

Desterro, 8 de Março de 1894. — Miguel da Silva Cascaes, fiscal do 1º districto. — Manoel Diniz Martins, fiscal do 2º districto.

**Camara Municipal**

PROPOSTAS

De ordem do cidadão presidente da Camara Municipal desta capital, faço publico que, nesta secretaria, recebem-se propostas até o dia 20 do corrente, para impressão de 200 folhetos do Regulamento das Escolas Municipaes.

Na secretaria da Camara será facultado o respectivo regulamento e esclarecimento para base de suas propostas.

Secretaria da Camara Municipal do Desterro, 9 de Março de 1894. — No impedimento do respectivo secretario — o amanuense, José Theodoro de Souza Lobo.

**DECLARAÇÕES**

**PHARMACIA ELYSEU**

Peço aos devedores d'este estabelecimento o obsequio de pagarem suas contas, visto ter de saldar compromissos da mesma pharmacia.

Desterro, 24 de Fevereiro de 1894. — Zeferino José da Silva.

**Ao commercio**

Declaramos que, n'esta data, temos dissolvido, por mutuo accordo, a sociedade que, n'esta praça, girava sob a razão commercial de Oliveira, Carvalho & C., ficando a cargo do socio Antonio Pereira da Silva e Oliveira, o activo e passivo da mesma firma, retirando-se o socio Luiz de Oliveira Carvalho, pago e satisfeito de seu capital e lucros.

Desterro, 2 de Março de 1894. — Antonio Pereira da Silva e Oliveira — Luiz de Oliveira Carvalho.

**Medico e operador**

**DR. CARLOS DA FONSECA**  
RUA ALVARO DE CARVALHO N. 5  
Consultas gratis aos pobres, das 7 ás 9 da manhã.

**Atenção!!...**

No estabelecimento de bilhares á Praça 15 de Novembro, o respeitavel publico encontrará sempre a magnifica cerveja gelada além dos especiaes refrescos, champagne de ananáz e o incomparavel sorvete, das 7 horas da noite em diante.

Aos bilhares, rapaziada do tom!!...

Venham ouvir as lindas valsas desempenhadas pelos amadores de Rei dos Instrumentos — de PIANO.

**Ao commercio**

DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO

O abaixo assignado, empregado da casa commercial dos srs. Ernesto Vahl & C., vem, por meio da imprensa, declarar ao Commercio da capital e do interior do Estado que deixou de ser empregado da casa dos mesmos srs.

Outrosim, declara ao mesmo Commercio que do dia 1º do corrente mez entrou para a nova e fucturosa casa importadora dos srs. Campos Lobo & C., como interessado e viajante. N'estas condições pede a seus amigos e freguezes a valiosa protecção e attenção com que sempre lhe dispensaram, na certeza de que se esforçará em bem corresponder ás ordens que lhe forem confiadas.

Desterro, 1 de Março de 1894. — Urbano Villela Caldeira.

**AO COMMERCIO**

Campos Lobo & C. communicam ao commercio deste Estado e do Paraná que admittiram, nesta data, como seu interessado e viajante o sr. Urbano Villela Caldeira, ex viajante da casa Ernesto Vahl & C., dando a mesmo sr. Urbano Villela a procuração para os representar em todo e qualquer negocio que lhes diga respeito.

Desterro, 1º de Março de 1894. — Campos Lobo & C.

**DR. FRANCO LOBO**

MEDICO E OPERADOR  
Especialidade: molestias de senhoras.  
Ex-interno da Faculdade e Hospital de Marinha.  
Attende a chamadas nas Pharmacias Elyseu e Popular

**ESCRITORIO DE COMMISSÕES**

O abaixo assignado continúa com seu escriptorio de commissões á rua Republica n. 14, sobrado.

Desterro, 4 de Janeiro de 1894. — Fabio Antonio de Faria, commissario commercial.

**ANNUNCIOS**

**HYGIENE DA BOCCA**

SAPONINA DENTIFRACIA DE RAULIVEIRA a melhor pasta para limpar e conservar os dentes: aromatiza, refresca a bocca e fortifica as gengivas. Approvada e autorizada pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil e premiada com a medalha de 1ª classe em diversas exposições.

Preço . . . . . 2\$000

DEPOSITO NO  
**Armarinho Villela**

**POBRESA DE SANGUE**  
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS  
**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)  
Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinevroso, cura as Affecções esoroticas, Febres, Nevrosas, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc.  
Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.  
Exigir o rotulo e sello official do Governo francees e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Ph.º em PARIS

**NEGOCIO**

Vende-se um bem sortido e afreguezado negocio de secco e molhados, á rua General Deodoro, n. 25. Para vêr e tratar no mesmo negocio com o seu proprietario.

O motivo da venda é ter o seu dono de retirar-se para fóra do Estado.  
MANOEL NORBERTO PEREIRA

**VENDE-SE**

uma casa com terreno que faz fundos em marinhas, na Praia Comprida, a qual pertenceu ao sr. Augusto Xavier de Souza Junior, com bons commodos e agua boa.

Para informações nesta typographia.

**AOS DOENTES DO ESTOMAGO**

**CAMOMILA RAULIVEIRA**

ELIXIR ESTOMACHICO, CARMINATIVO E TONI-DIGESTIVO!

Composto essencialmente de plantas da flora brasileira

Este precioso medicamento cura:

Colicas	Camomilla Rauliveira	Despepsias atonicas
Dôres de cabeça e ventre		Promove o appetite
Corrige as indigestões		Acalma excitações nervosa
Tonifica o estomago		Azias, gastralgias
Acidez, vomitos		Enjôo do mar

Aproveita sempre as crianças nas indigestões e quando atacadas pelos vermes

Preço—Vidro 2\$000

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES

D ESTERRO

**BANCO UNIAO DE S. PAULO**

**CAIXA FILIAL**

4 RUA TRAJANO 4

**SACCA SOBRE AS SEGUINTES PRAÇAS:**

RIO DE JANEIRO—Sua Agencia  
SAO PAULO—Sua Matriz.  
Agencias: Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Píthal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc., etc.  
PARANA—Sua Caixa Filial em Curityba  
GOYAZ — » » »  
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias.  
RIO GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica do Brazil.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e mais Estados.

Realisa empréstimos por lettra e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres	5%
Por lettras a prazo fixo:	
a 6 mezes	5 1/2%
a 9 »	6%
a 12 »	7%

Expediente: Das 10 horas ás 3 da tarde

O Agente O sub-agente  
J. CANDIDO GOULART F. A. PAULA VIANNA

**MUDANÇA**

**RELOJOARIA E OURIVESARIA**

DE

**PAULO HUSADEL**

Avisa ao publico que mudou sua fabrica de joias, loja e officina, para a rua do Commercio n. 16, em frente a Alfandega, onde continúa a encarregar-se de todo e qualquer trabalho concernente a sua profissão.

Vendas, encomendas e concertos, só a dinheiro.

**MODICIDADE EM PREÇOS**

**16 RUA DO COMMERCIO 16**

EM FRENTE A ALFANDEGA

**ALFAFA**

NOVA E SUPERIOR chegou de Buenos-Ayres em fardinhos, para JOÃO BONFANTE DEMARIA

**CAFÉ**

Quem precisar mandar pilar café, queira dirigir-se á rua João Pinto n. 3.